



OPERADOR DE LEAN MANUFACTURING

Apresentação do curso

Edgard Gonçalves Cardoso

I. ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Lean Manufacturing



a) Objetivo

O curso de especialização profissional – Operador de Lean Manufacturing, tem por objetivo a especialização de competências de controle de processos relativos à qualidade e seus conceitos, de acordo com as normas técnicas da qualidade.



I. ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Lean Manufacturing



b) Requisitos de Acesso

Os candidatos ao curso devem:

- Ter concluído o ensino médio;
- Ter, no mínimo, 18 anos completos.
- Ter, concluído curso de Controle Estatístico do Processo – Avançado ou comprovar conhecimentos e experiências anteriores na área de Gestão da Qualidade.



I. ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Lean Manufacturing



c) Perfil da Especialização Profissional – Operador de Lean Manufacturing

- Analisa e soluciona problemas de processo de qualidade, aplicando ferramentas de controle de processos da qualidade, da produtividade e da satisfação dos clientes, seguindo procedimentos de trabalho e normas da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



a) Quadro de Organização Curricular

LEGISLAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)
Decreto Federal nº5154/04, Lei Federal nº11741/08, Lei Federal nº9394/96	Operador de Lean Manufacturing	32
	Carga Horária Total	32



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



b) Enfoque didático-pedagógico

Os processos de ensino e de aprendizagem devem ser planejados pelo docente e desenvolvidos com a utilização de diferentes métodos, estratégias e técnicas, tendo em vista o desenvolvimento de capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas e conhecimentos definidos como conteúdo formativo e necessário para o desempenho profissional na área da qualidade com especialização em lean manufacturing.



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



b) Enfoque didático-pedagógico

Desse modo, o curso deve ser desenvolvido a partir da proposição de situações contextualizadas e desafiadoras, tais como situações-problema que envolvam tarefas, operações ou ensaios, que permitam a utilização da ferramenta da qualidade no sistema de gerenciamento de produção, logística e serviços.



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



c) Ementa de conteúdo formativo: Capacidades Técnicas

- Entender os conceitos fundamentais do lean manufacturing
- Entender o papel da estabilidade dentro da organização
- Identificar a relação da padronização para melhoria de processo
- Aplicar conceitos de medição e controle de processo
- Implantar conceitos de melhoria contínua em processos
- Engajar o papel de facilitador nos processos organizacionais: fabricação, montagem, logística e serviços.
- Conceitos, sistemas de gerenciamento com aperfeiçoamento contínuo



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



c) Ementa de conteúdo formativo: Conhecimentos

- Produção artesanal;
- Produção massa;
- Nascimento do Lean Manufacturing;
- Padrões dentro do sistema Lean Manufacturing;
- TPM – Total Productive Maintenance;
- Sistema 5 S;
- Leiautes;
- Produção Just In Time;
- Jidoka (Sistema Inspeção);
- Planejamento Hoshin (4 etapas);
- Produção Lean Manufacturing;
- Programa de sugestões.



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



c) Ementa de conteúdo formativo: Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

- Foco no cliente;
- Trabalhar em equipe;
- Prever conseqüências;
- Ter racicínio lógico;
- Ser analítico;
- Ter atenção a detalhes;
- Ser organizado.



II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Operador de Lean Manufacturing



d) Organização de turmas

- As turmas devem ser organizadas com um número máximo de alunos em função da capacidade dos ambientes pedagógicos e com um número mínimo que garanta a auto-suficiência do curso, considerando, prioritariamente, a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento das aulas dentro do enfoque didático-pedagógico proposto.

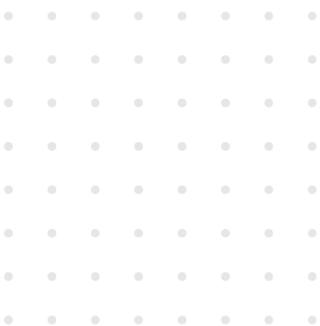


III. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Operador de Lean Manufacturing



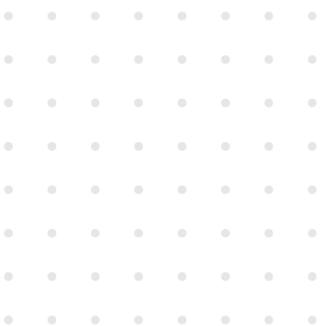
Os critérios de avaliação, promoção, recuperação e retenção de alunos são os definidos pelo Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, aprovado pelo Parecer CEE nº 528/98, e complementados na Proposta Pedagógica da unidade escolar.



IV. APROVEITAMENTO CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Operador de Lean Manufacturing

IV. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (não se aplica)



V. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Operador de Lean Manufacturing



Para o desenvolvimento das aulas devem ser utilizados os mesmos ambientes pedagógicos e equipamentos existentes para os cursos regulamentados da mesma área tecnológica, incluindo-se a Biblioteca que dispõe de acervo bibliográfico adequado para o desenvolvimento do curso e faz parte do sistema de informação do SENAI.



VI. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Operador de Lean Manufacturing



O quadro de docentes para o curso de Operador de Lean Manufacturing deve ser composto, preferencialmente, por profissionais técnicos, com formação e experiência profissional condizentes com a especialização.



VII. CERTIFICADOS

Operador de Lean Manufacturing



Para a especialização profissional concluída será conferido o certificado de Operador de Lean Manufacturing.



A nighttime photograph of a city street in São Paulo, Brazil. The street is illuminated by streetlights, and there are light trails from vehicles. In the background, several tall buildings are visible, including a prominent one with a green facade. The overall scene is dark with some highlights from the city lights.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL
DE SÃO PAULO

www.sp.senai.br